

a Vanguarda

Diario do povo trabalhador

Publica-se pela manhã

FAGUNDES E ARANDA,
DOIS HONESTOS OPERA-
RIOS, APODRECEM NA
PRISÃO, SEM CULPA
FORMADA!
SILENCIAR ANTE TAL
INFAMIA É DELLA SER
CUMPLICE.

Propriedade das organizações proletarias
Impressa nas officinas da Cooperativa Graphica Popular
Rua Claudino Pinto, 19-A (Braz)

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 (SOBRADO)
Telephone Central, 2105 - Caixa Postal n. 1643 - S. PAULO

Assig.: Anno . . . 25\$000 ANUNCIOS — Serão cobrados
Semestre . . 13\$000 de accordo com a tabella es-
Trimestre . . 7\$000 tabelada pela administração
Numero avulso, 100 rs. — Atrasado 200 rs.

Isto é horrivel!

Fagundes, gravemente enfermo, e Aranda,
estão presos em Santa Catharina

Uma carta que é um grito de dôr

A carta que publicamos a seguir nos dispensa de bordar comentarios. Ella contém toda uma historia de infamias sem nome, que compungem e indignam, que nos encham de magua e de revolta.

Tanta brutalidade, cynismo e cobardia reunidas poucas vezes se terá visto.

Se não têm o minimo respeito pelo que chamam legalidade, era de esperar que, pelo menos, um resquicio de sentimento de humanidade ainda animasse essa gente a quem a estupidez humana confiou o bastão do mando discrecionario.

E todas, essas miserias são praticadas ante a indifferença geral, com a cumplicidade do silencio da imprensa, dos homens publicos e tambem do proletariado!

Se ainda mesmo com a divulgação deste documento, cuja gravidade nos julgamos dispensados de salientar, não merecer a attenção devida, provocando o necessario e immediato movimento de protesto contra tanta ignominia, nós lançaremos mão do recurso extremo: denunciaremos essas barbaridades á opinião publica dos paizes civilizados, recorrendo para esse fim ao Comité de Defesa dos Direitos dos Homens, que tem a sua sede em Paris.

Eis uma carta que acabou de receber de Deoclecio Fagundes:

Nunca pensei que tantos horrores viessem a me cercar.

Conforme disse em minha carta anterior, fomos embarcados a bordo do vapor «Itauba» no dia 4 do corrente, com destino ao Rio Grande.

Nos primeiros portos em que o vapor tocou foi impedido o nosso desembarque. Em Florianopolis fomos recebidos com grande aparato de força, de tal forma que alvorçaram a população da cidade.

Conduziram-nos para a cadeia local, onde permanecemos até a partida do navio. Proseguimos viagem até o porto de Imbituba, dominio do argentario Lage. Ali desembarcamos. José Aranda e eu, seguindo Antonio Pizá para o porto do destino.

Ao desembarcar em Imbituba tinha em meu poder 55\$, que me foram entregues pelos foguistas de bordo, como produto de um rateio feito entre elles.

Imbituba é um logarejo desprovido de quaesquer recursos; não ha ali, mais de dez ou doze casas de madeira.

Passamos a noite ao relento, apesar de estar eu com a saúde profundamente abalada, em consequencia das torturas que tenho soffrido.

No dia seguinte, tomamos

o trem que nos conduziu até Laguna, de onde telegraphiei para S. Paulo pedindo os recursos de que necessitavamos.

Aqui arranjamos uma estalagem, em que nos hospedamos, por um preço conveniente.

Apenas dois dias estivemos nesse hotel, pois hoje, 11, fomos despertados por uma escolta policial, que nos levou para a cadeia local, onde fomos mettidos cada qual num cubiculo.

Ah! meu amigo, quanto martyrio, quanto soffrimento! Acredita que enlouqueceria, se não estivesse animado de uma grande força moral.

Estou doente, em melindroso estado de saúde, que se agrava de dia para dia, e ainda preso num lugar desconhecido, sem saber o que me reserva o dia de amanhã.

E simplesmente horrivel tudo isto. Preso, barbaramente espancado, mettido numa cella escura e humida, onde permaneci onze dias inteiramente nú, sendo obrigado a dormir sobre o cimento! E depois de tudo isto, ser ainda embarcado quasi nú e forçado a fazer uma viagem cheia de peripecias!

Isto é para enlouquecer, quando não para matar.

Mas, felizmente, ainda me restam a coragem e serenidade precisas para atravessar este periodo negro, horrivel. Não sei o que nos espera. Dizem que seremos remetidos para a cadeia de Florianopolis.

E dali para onde? Não sei.

Peço que providenciem para que minha companhia não pereça á mingua. Ella está doente e não pôde trabalhar. Peço tambem que façam com que ella não saiba do que se passa.

O Aranda tem sido o meu companheiro em toda esta odyssea.

Transmitta as minhas saudações aos camaradas.

FAGUNDES.

UMA GREVE NA ALLEMANHA

BERLIM, 22 — A policia occupou a região industrial de Herseburg, na provincia do Halle, onde os trabalhadores declararam a greve geral.

Malatesta

O velho Militante libertario sustenta a greve da fome

ROMA, 22 — Malatesta, no seu quinto dia de jejum, começa a soffrer as consequencias da greve da fome. Está bastante abatido. Os seus 72 annos de idade não resistirão muito. Reina viva a anciedade em toda a Italia.



Os Soviets, que resistiram a mais uma investida das forças da burguezia europea, esta realizando um novo congresso em Moscovia. A gravura acima representa uma parte das delegações ao quinto congresso, realizado ha tempos.

Na italica península

O caso das malas russas

Como na Africa antiga: a troca de missangas por valores...

O sr. Sforza acaba de declarar ao parlamento que as negociações com a Russia estão virtualmente terminadas e que o restamento das relações commerciaes com o grande paiz do norte é uma questão de dias.

Confirmando as palavras do ministro do Exterior da Italia, a missão commercial russa fazia a sua entrada sensacional na península.

A proposito, vamos relatar alguns episodios que muito dizem da situação internacional europea, esclarecendo o animo da burguezia capitalista, mesmo a da Italia, para com o soviet.

A organização proletaria russa é tolerada porque não houve forças capazes de derribal-a. Para conseguir este facto, que é o sonho mais acrisolado do capitalismo do mundo inteiro, tudo tem sido empregado: a calumnia, a espada, o canhão, o bloqueio, o conluio entre inimigos. Mas de balde.

Nestes ultimos dias a Russia Proletaria assentou definitivamente as suas bases, mais poderosas ainda do que se tivesse o apoio da burguezia universal. Ella é o inimigo que já não entra pela porta escura, com passaporte falso, mas que, pelo contrario, faz a sua entrada pela escadaria central, com commissões, de diplomatas e technicos.

Este procedimento humilha profundamente a burguez que, por ser ignorante, jamais imaginou semelhante possibilidade.

Ha dez annos, nenhum Demoschenez conseguiria provar a um ministro de guerra de qualquer nação e rapela que, em 1921, os embaixadores de um povo operario, rebeldado contra monarchias e republicas, representando aquillo que elles chamavam idôotamente "tecnicas subversivas", pudessem ser recebidos oficialmente...

As exigencias da situação preponderante da Russia obrigaram o sr. Sforza a receber oficialmente a missão bolchevista. Mas o odio capitalista precisava ter um escaudo, para não explodir. Por isso enquanto Giolitti e Sforza abraçavam os enviados da Russia, no seu desembarque, as suas malas eram submettidas a uma visitoria vexatoria.

Quem perderá com isso? A Russia que em sete dias venceu uma revolução e firmou quatro tratados de paz, ou a burguezia italiana cujo poderio não chegará a Moscou.

Resultado: a missão russa, que trazia valores inuteis no seu paiz para convertel-os em productos manufacturados, manifestou o seu desgosto e está disposta a regressar a Moscou.

Quem perderá com isso? A Russia que em sete dias venceu uma revolução e firmou quatro tratados de paz, ou a burguezia italiana cujo poderio não chegará a Moscou.

Quem perderá com isso? A Russia que em sete dias venceu uma revolução e firmou quatro tratados de paz, ou a burguezia italiana cujo poderio não chegará a Moscou.

Mais uma victima

O operario Oswaldo Viela, de 16 annos, morador á rua Nicolau Barretto n. 25, hontem, ás 11 horas, quando trabalhava nas officinas d'«Il Pasquino Central», á rua 25 de Março, foi victima de um accidente, recebendo quimaduras de 1.º e 2.º graus no thorax e nos braços.

Actualidades

Mais um caso como ha muitos

Gurlando a lei de accidentes

1897 — O parlamento inglez regeita o projecto concedendo 8 horas de trabalho aos operarios. Estes só obtiveram isso mais tarde, conquistando pelas suas proprias mãos, aliás como tudo que lhes diz respeito.

A China em chammas

A cidade de Urga, na Mongolia, foi atacada por um exercito composto de russos, japonezes... e chinezes. Foram fuzilados todos os judeus da cidade. A guarnição foi completamente destruida.

No mesmo dia, um general foi justificado o tiros, em Pekin.

Achamos algo mysteriosa a situação no ex-celente imperio. Os telegrammas nada explicam. E, se explicassem, seria como de costume — a seu modo.

Não ficariamos admirados se esse pequeno exercito internacional, vencedor, fosse estabelecendo o soviet no seu caminho. Seria uma consequencia logica daquelle "comboto do Oriente" que ha seis meços foi o assumpto de todos os jornaes.

Achamos que a ideia está penetrando na China. E, não ficariamos admirados ao constar que os amarelos, misturados com os vermelhos, tenham ficado "alaranjados"...

O crime de Cravinhos

Esau' de Queiroz acaba de apparecer. Trabalhava tranquillamente em Novo Horizonte... e nem sabia que, por aqui, o haviam dado por morto, na ancía de tirar a importancia ao crime do Esau' pralado.

Segundo os jornaes, Esau' de Queiroz appareceu. Fez mal. Esau' trouxe uma igreja'nha construida a peder de muito dinheiro, de muito avacalhamento, de muita pouca vergonha...

Se a "rainha do café" tivesse sido a primeira pestoa a saber do seu apparecimento, com certeza Esau' de Queiroz desappareceria novamente... e desta vez para nunca mais apparecer.

Para isso elle tem ouro demais e os patriotas têm vergonha de menos...

Foi medicado no posto da Assistencia pelo dr. Passos Junior e submettido a exame de corpo de delicto pelo medico legista, dr. Azambuja Neves, o operario hespanhol Julio da Resurreição, de 49 annos, casado, residente á rua Odeirico Mendes n. 118 e que, no dia 12 do corrente, nos armazens da "Ford Motor Company", foi victima de um accidente, soffrendo fractura da perna esquerda.

OS ALUGUEIS DE CASA
BUENOS AIRES, 22 — As associações de proprietarios estão agitando monetariamente junto dos senadores a fim de que não passe no Parlamento o projecto de lei reduzindo os alugueis de casa.

SOL ENTRE NUENS

O presidente da Liga nacionalista, escrevendo sobre o analfabetismo do operario, disse tudo. So' não disse que o governo, de accordo com os seus interesses, cultiva essa ignorancia como quem cultiva uma planta preciosa e util. A ultima reforma teve por fim acabar de afastar os trabalhadores da escola. Desafiámos que nos provem o contrario...

O governo patriotico do sr. Epitacio está prohibindo os comicios que os patriotas cariocas estão fazendo contra o roubo que o governo francez está praticando contra o nosso, que, afinal não deve ter a consciencia muito tranquilla...

Os nossos patriotas são tolos. O patriotismo do sr. Epitacio é exclusivamente para uso dos trabalhadores portuguezes...

— E o caso do general Figueiredo Rocha?...
— Tem posto o presidente num arroz.

Neste caso do café São Paulo fica de largo Mas affirma que elle é Um caso bastante amargo...

ZUMBY

A dura experiencia de uma greve

Fez um anno que estalára a greve da estrada de ferro Leopoldina. Que triste anniversario de dolorosas e cruéis recordações para os pobres empregados, victimas da prepotente Companhia! Até hoje amargam o pão duro das necessidades e infelizes, que, confiantes e ingenuos, foram ludibriados pelas perfidias desses bandidos inglezes, protegidos desvergonhadamente pelo governo "nacionalista" do caricato czar que nos infelicitava.

Nunca houve no Brasil um movimento proletario que contasse com melhores elementos e maiores probabilidades de victoria do que esse. Teve logo a sympathia geral de todo o povo, de todas as pessoas, de todas as classes sociais, inclusive até militares, habitantes dos subúrbios servidos pela estrada. Essa sympathia manifestára-se não só pelo apoio moral de toda essa população, movida pelo odio á estrada de ferro que tão mal a serve com seu pouco caso, como com a adhesão material franca que lhe dispensou em todos os sentidos, tanto da aggressão material como de auxilio pecuniario e abastecimento de generos aos grévistas, não só de negociantes como de varias outras pessoas. Houve logo subscrições que arrecadaram facilmente varias quantias. Diariamente chegavam á sede da "Liga" offerecimentos pessoais de apoio incondicional aos grévistas. Mesmo com a interrupção do trafego causando transtornos incalculáveis á população que se sujeitava a transportar-se á cidade, por todos os meios, a pé, carroça, e auto-camiónes, não houve uma só queixa, uma só imprecação contra aquelles que lhe causavam tantos incommodos. Essa greve foi vencida, primeiro por culpa da má orientação a ella dada pela Directoria da Liga e depois pela má vontade, subterfugio e perfidias por parte do governo que se collocára immediatamente a favor da poderosa Companhia. Dentre os grévistas houve varios partidarios da "emsabotage" e dispostos aos meios violentos de destruição de pontes e arrancamento de trilhos, mas a Directoria da Liga regeitára "in limine" esses meios, preferindo a greve pacifica de "agua morna" á brasileira, de contemporisações, confiante na "justiça" e "ponderação" do governo!

Não tendo sido accetoes aquelles meios, os mais efficazes para o bom exito de greves ferroviarias pois é bem racional que somente para isso depende impreterivelmente da «via permanente» e da locomoção, era de prever-se o desastroso resultado para os grévistas, como acontece.

O pessoal *ilustrado* dessas duas secções era o mais entusiasta e resolutivo aquelles meios.

Parado o transito, a policia cannibalesca e geminianescamente dominára de todo a estrada desde sua estação inicial até a ultima, de Petropolis. Dois dias depois, corriam alguns trens guiados por pessoal da armada.

Podia-se, assim, contar virtualmente combalida a greve. Começaram então as marchas e contra-marchas da directoria da Liga em confabulações com o moleque Pires da «Gambôa» ou do «Rio» que a foi tapeando com engodos e promessas a dar tempo de demoralisa completa!

E foi o que aconteceu afinal assignando a Directoria da estrada um accordo em que se compromettia (tudo combinado, com o tal Pires) a conservar o pessoal grévista e não exercer vinganças sobre elle. Pois bem, a C. N. cumpriu esse compromisso de

mittindo logo empregados, os mais salientes, transferindo-os para o interior sem que o governo até hoje tenha interviendo pela sorte desses infelizes escravos da Comp., muitos dos quaes chefes de numerosa familia e reduzidos á maior miseria! Venceu a prepotencia da Comp., de mãos dadas com as perfidias do governo «nacionalista» do não menos prepotente D. Pito 1.º

Que dura experiencia! Mas, ao menos, essa lição serviu para, quando tenha de levantar-se esse pessoal outra vez, saber como deve agir.

PROF. C. C.

Rio, 20-3-921.

Em Portugal

A greve dos Graphicos e jornalistas de Lisboa

UM EXEMPLO DIGNIFICANTE QUE DEVE SER IMITADO.

Como se deprehe de os ultimos telegrammas, tem fracassado até hoje todos os meios tentados para fazer os graphicos e os jornalistas de Lisboa voltar ao trabalho.

Segundo se sabe, esses companheiros declararam-se em greve ha quasi tres mezes, reclamando, além de um augmento de salarios que varia de 100 a 150 cto sobre os antigos, varias outras melhorias.

Os paredistas tem dado durante este tempo altas provas de abnegação, fazendo com a sua solidariedade frente ávia aos indústrias, que até hoje, apesar das tentativas que nesse sentido não feito, ainda não conseguiram a publicação regular de uma unica folha diaria.

Justamente ao contrario, os grévistas desde que abandonaram o trabalho tem normalmente informado todas as manhãs o povo de Lisboa dos acontecimentos occorridos, publicando um jornal que denominaram "A Imprensa de Lisboa".

A continuar o movimento por mais algum tempo, e é possível que isto aconteça, pois os homens do dinheiro não se querem conformar absolutamente com a ideia de não poderem insultar os trabalhadores como até aqui, os grévistas publicaram mais alguns jornaes para substituir os que foram suspensos. Desta forma teremos dentro em breve a orientação a opinião publica e a informal-a dos acontecimentos de todo o mundo uma imprensa sã, racional, ficando assim o povo algo livre da influencia perniciosos dos capitalistas, cujo esforço unico tem consistido em trazer o povo ignorante dos factos que se desenrolam quotidianamente em todos os recantos do globo, principalmente da Russia, e que annunciam para breve a queda da sociedade capitalista.

RECOMENÇOU O TRABALHO

LISBOA, 22 — Recomeçou o trabalho nas fabricas de conservas do Algarve, cujos trabalhadores estavam em greve.

A sede da União continuava frequentada por muitos grévistas, pois dia a dia augmenta o numero dos que abandonam o serviço, tendo hontem desembarcado todo o pessoal de fogo dos paquetes "Sergipe" e "João Alfredo", do Lloyd Brasileiro, e "Aracaty", da Companhia de Commercio e Navegação.

O pessoal do "Florianoopolis", logo que este vapor entrou no porto, telegraphou á União dos Foguistas garantindo a sua solidariedade.

Officialrám aquella associação, hypothecando solidariedade com o movimento grévista, a União dos Trabalhadores do Cães do Porto, a Sociedade Protectora dos Motociclistas Maritimos e a Associação dos Trabalhadores em Carvão Mineral.

De como é ruim não pagar dividas dos outros

CALOTES PRESENTES E CALOTES FUTUROS

A revolta de Kronstadt contra o regimen dos soviets foi, afinal, abafada como o foram todos os outros levantamentos levados a effeito na Russia por gente burgueza a serviço da França e da Inglaterra.

Se essa gente tivesse juizo e se conformasse com os factos consummados deviamos crer que era essa a ultima cartada jogada contra o bolchevismo.

Lloyd George, mais avisado e mais velho, parece que assim pensa, pois acaba de firmar o accordo commercial com os soviets, que é o mesmo que retirar o bloqueio economico sob o qual a Russia vivia ha quatro annos. A França, ou melhor, a burguezia franceza, não se conforma, porém, e annuncia que acaba de organizar uma aliança militar de todos os paizes limitrophes da Russia, inclusive a Turquia, afim de dar cabo dos bolchevistas e... receber os muitos milhões de milhões de francos por ella emprestados ao defunto czar... Os bândidos dos bolchevistas não querem pagar esse dinheiro, que em sua maior parte foi empregado pelo czar na defesa da ordem publica, isto é, na perseguição aos propagandistas revolucionarios...

Eis ahí, pois, a principal razão por que a França tanto se empenha em salvar o povo russo das barbaridades do bolchevismo.

O que nos admira e que os russos, deante da inter-

minavel choradeira da velha ozenaria, não se tenham ainda disposto a derrubar os soviets só para terem o gostinho de encher de ouro os cofres vazios do thesouro francez! Os russos são mesmo uns ingratos. Wrangel e Koslovsky, «os grandes patriotas» que tencionavam salvar a Russia entregando-a ás garras acarinhanzes da familia burgueza franceza, foram ambos, coitadinhos! abandonados pela sua gente... E' que o russo é muito ignorante. Em vez de pensar coitadinho um burguez de França, que tem titulos vencidos do imperio moscovita, pensa como russo e como trabalhador. Por isso, a França continuará a ver por um oculo o seu rico dinheirinho, e a sonhar todos os dias com alianças militares e revoluções contra os soviets.

Mas o que acontecerá é ella ficar cada vez mais «encalacrada» e mais insolavel, pois que essas alianças e revoluções custam muito caro e os seus cofres já estão arreventados. Então o povo francez, cansado de impostos e de guerras, esfolado e esfomeado, fará o que fez o povo russo, e por sua vez caloteará a burguezia norte-americana, que anda a sustentar com o seu oiro as velleidades e os gostos de pravados da velha cocotte do Elyseu.

O que vem de traz, toca-se para d'ante...

BEATO DA SILVA

Outomno NA RUSSIA

Nos bastidores azues do universo, a figura descarnada do Tempo, contra regra da tragedia dos dias e das noites, está dando entrada ao Outomno, com assobios de vento e estralar de ramarias nias. Para isso, houve mutação á vista, de cenário, como que nas ingenhas mágicas dantanho. O sol, que era ruivo e quente, amorteceu como que por encanto, fez-se de caricia e mel. As arvores da rua, que eram de um verde escuro de bronze velho, oxigenaram-se, apresentam o aspecto doloroso de beldades esquelidas, lutando contra a decadencia e a morte universal. Desceu sobre a paisagem a musselina ténue das névoas crepusculares. Ha um prolongado «trémolo» na orchestra das cousas. Como que se espera o surgir de uma fada, á beira das fontes, rompendo a polpuda casca de uma cidra... Expectação. Anécio.

A physionomia prazenteira, madrigalesca, das ruas apparece toldada por uma silenciosa nuvem invisivel que penetra até á medulla, que põe arrepios alidos na flor da pelle e na alma. O veldado ambiente, esgarçou-se. E a cidade como que se arrepiou, num arrijo.

Adens claridade communicativa das «charmeuses»; até quando, vaporosos vestidos alvos, vós que eris o refrigerio mais agradável para os olhos?...

Peltes. Plumas. Trajes escuros. Borzequins para cima dos antelhos. Meias, escuras e espessas. Luvas de cores cálidas. Tremor da morte. Tudo isto é para elles, os nossos patrões, os nossos exploradores, os nossos inimigos.

Para nós, o Outomno só tem folhas secas, rajadas, frias, ui vos de ventaneiras varejando polcúgas. E' um velho Herodes de cabelos alvos. Leva-nos os filhos e a pouca felicidade que nos restava. Para elles, o Outomno é a vida elegante; para nós é a morte que se veste de roxo e desfolha lagrimas pelos caminhos...

ANTONIO GALAOR

DIVULGAE

«A Vanguarda»

UMA INTERESSANTE FORMA DE ESPALHAR A PROPAGANDA

Segundo um decreto do conselho dos commissarios do povo, os jornaes e os livros tornar-se-ão necessiveis á população das aldeias, dum forma interessante. A população reúne-se numa sala de leitura onde qualquer pessoa lhe lê as ultimas noticias dos jornaes e as ultimas novidades literarias. E' muito difficil conhecer o numero preciso de clubes: ha-os para o partido, para os soldados vermelhos, para a juventude, para os operarios dos diversos ramos de industria, etc. Os clubes, na Russia sovietista, não têm a mesma importancia que tiveram em França, durante a Grande Revolução ou a Revolução de 1848. A direcção politica na Russia não pertence aos clubes, visto ser o partido comunista que é chamado a dirigir a opinião publica. Os clubes correspondem á necessidade de vida social. Ali se fazem conferencias, se organizam "meetings", concertos, etc.

Nas villas pôde-se constatar o augmento rapido das casas do povo. Estas casas são centros de educação publica, têm bibliotecas, aulas; e nas suas salas que se organizam exposições, como nos clubes e nos centros operarios.

Nas cidades da provincia criou-se tambem uma especie de casas de camponeses com restaurante e cavallarias para os cavallos. E' nestas casas que vêm repousar os camponeses que frequentam as cidades. A' noite qualquer lê em voz alta os jornaes e as brochuras, fala-se de politica e de negocios publicos e canta-se. Estas casas dos camponeses têm grande importancia como centros de propaganda. No districto de Homel ha mais de 60 casas de camponez.

O trabalho de propaganda intellectual que até hoje se tem feito na Russia é enorme. Mas ha ainda muito que fazer. As autoridades sovietistas entregam-se á obra de elevar o nivel intellectual do proletariado russo.

«A Vanguarda»

As pessoas a quem estamos remetendo o jornal, devem comunicar-nos se os respectivos nomes e endereços estão certos, procurando remetter-nos com urgencia a importancia das assignaturas.

Socialismo e Syndicalismo

A concepção marxista donde deriva o socialismo contemporaneo que se pôde synthetizar numa palavra unica — Reformismo, é uma philosophia da historia de base materialista tornada mobil e evolutiva pela applicação do methode hegeliano, posto que em termos contrarios, a historia sendo para Hegel o producto da ideia e para Marx o producto do facto economico.

Ao elemento economico, assim posto em relevo por Marx, subordinou depois a escola marxista todos os phenomenos sociais, sendo as fórmias existentes da organização social uma consequencia directa, e exclusiva mesmo, da apropriação individual.

A vasta doutrinação marxista é, pois, o ponto de partida para a nova phase politico-experimental que se chama o socialismo scientifico e intrusão deste na mecnica do governo. Engels frisa bem o caracter scientifico do novo socialismo e o seu desprendimento definitivo da utopia. De doutrinario torna-se militante. A seita transforma-se em partido parlamentar e a doutrina em programma politico. O gesto resolutivo de Bernstein, por detrás do qual lavrava já uma grande agitação, apressa o «déclanchement» definitivo. As ideias saltam para fóra das academias e desempoeiram-se ao ar livre. E' preciso reanimar o proletariado depois da fallencia da Internacional. E' necessario congregiar de novo o operariado disperso.

Ao mesmo tempo trata-se de adequar, embora aparentemente, a nova tactica aos principios tradicionais e de fazer concordar o movimento com a impulsão. Revolvem-se os papéis esquecidos de Marx não com aquella serenidade do estudioso commentando a obra do Maestro mas com a sofreguidão egoista do secretario que procura menos na razão do que na autoridade do chefe a conformidade para o seu credo politico. E a tal ponto se abusa muitas vezes do seu nome que o proprio Marx dizia a proposito duma certa variante marxista: «A verdade é que eu não sou marxista».

Deste modo, conforme as conveniências, Marx é social-democratico, socialista parlamentar, republicano e não sabemos mesmo se monarchico. Sob o patronato do Proudhon, temos nós conhecimento de que os realistas da "Action Française" fundaram ha poucos annos em Paris um centro de estudos economicos e politicos denominado "Cercle Proudhon"...

Se o socialismo parlamentar ou reformismo reivindica Karl Marx, não na sua obra global, que não é sectaria, mas em certas affirmações isoladas, tambem os partidarios da acção directa o podem reivindicar na proposição celebre: «A emancipação dos trabalhadores ha-de ser obra dos proprios trabalhadores», e nesta não menos importante affirmação anti-patriotica: «Os operarios não têm patria. Não se lhes pôde, pois, pedir o que elles não possuem».

Na «Communa de Paris», a proposito da guerra, eis o que Marx diz: «O mais alto esforço de heroismo de que ainda é capaz a velha sociedade é a guerra nacional. Ora está hoje provado que ella é uma pura mystificação dos governos, cujo fim é retardar a luta de classes... Os governos nacionais constituem um bloco contra o proletariado». O seu espirito indisciplinado e rebelde revela-se bem neste período duma carta escripta a Beesly: «Quem compõe um programma para o futuro é um reacconario» e nesta phrase da carta sobre o programma de Gotha: «Toda a acção, todo o movimento real é mais importante que uma dúzia de programmas».

Veja-se ainda como Marx previa, até certo ponto, o syndicalismo actual e o papel revolucionario dos nossos syndicatos no seguinte excepto: «Os syndicatos veem inconscientemente formando focos de organização para a classe operaria, como as municipalidades e communas da Idade-media o fizeram para a burguezia. Se os syndicatos, na sua primeira propriedade, são rigorosamente necessarios para as lutas quotidianas do capital e do trabalho, verdadeiros combates de guerrilhas, elles são na sua segunda propriedade bem mais importantes ainda como vehiculos organizados da suppressão do salariato e da dominação do capital».

Mas o syndicalismo não se limita a reivindicar nestas affirmações isoladas a doutrina de Karl Marx. O syndicalismo pretende ser o complemento pratico do marxismo, o seu desenvolvimento natural e logico, e considera o socialismo de Estado, quer dizer o reformismo, uma aberração, uma contra-facção da doutrina de Marx.

Cerca de 1900, o nosso illustre predecessor, Fernando Pelloutier — a quem com mais propriedade do que a Sorel — se poderia chamar e patriarca do syndicalismo revolucionario, visto que Sorel não é nem foi syndicalista, mas um philosopho de genio que extrahiu do syndicalismo uma theoria social.

Fernando Pelloutier, diziamos nós, concretizava naquellas brochuras a futura acção syndicalista e lançava as bases duma organização operaria fora da politica,

cujos nucleos seriam as Bolsas de trabalho.

Foi observando este movimento que brotára espontaneamente das classes trabalhadoras, que Sorel e outros marxistas notaram a analogia delle com certos pontos mal interpretados do «Capital» e, operando um novo revisionismo nas doutrinas do Mestre, chegaram a conclusões diametralmente oppostas a que chegara o revisionismo de Bernstein.

Segundo a exegese syndicalista, o que o marxismo teve em vista foi, no dizer de Sorel, «levar a classe operaria a comprehender que todo o seu futuro depende da noção da luta de classe; foi encaminhá-la numa via onde, organizando-se pela luta, encontre os meios de se pôr em condições de poder passar sem senhores; foi, enfim, de a convencer que ella «não deve tomar como modelo a burguezia».

Segundo os socialistas, Karl Marx preconizou o acesso do proletariado ao poder politico pela conquista dos poderes publicos. Mas será licito attribuir a essas expressões o significado tradicional e justificar assim a tactica eleitoral base do reformismo? Lagardelle confessa-o dizendo que o que Marx pretendia foi mostrar «que a classe operaria seria impotente para realizar a revolução emquanto não operasse por meio da luta de classe ou luta politica, isto é, uma «luta global», e emquanto não possuísse, sob uma forma apropriada, o poder publico, isto é, o «poder de agir sobre o conjunto da sociedade».

Era preciso, pois, que alguma coisa nova viesse depurar, purificar, reabilitar o socialismo, tornando racional, mas com um criterio diverso do dos social-democratas, o que nelle era utópico, completando-o com a experiencia operaria, despojando-o de excessividades impuras.

E assim surgiu o syndicalismo revolucionario.

A BATALHA

Para «A Vanguarda»

As importancias de assignaturas e de donativos destinados ao nosso jornal devem ser remetidas em vales postaes ou cartas registradas com o seguinte endereço: «A Vanguarda», Caixa Postal, 1643, S. Paulo.

Pelo Telegrapho

NÃO TOMOU PARTE NO ATENTADO

MADRID, 22 — A Imprensa occupava-se da noticia hontem divulgada a respeito do attentado. Matheu, que se acha preso como assassino de Dato, negára, á ultima hora, que tivesse participado do attentado, affirmando que nada sabia sobre o assassinato. Tudo quanto declarara ao ser preso fóra unicamente devido ao receio de ser maltratado pela policia.

A LUTA ENTRE SOCIALISTAS E «FASCISTAS»

MILÃO, 22 — Em consequencia accs incidentes que hontem se deram entre «fascistas» e socialistas durante uma passeata patriótica, os nacionalistas, aproveitando-se da ausencia dos socialistas, invadiram as sedes de seus circulos de Porta Garibaldi, inutilizando moveis e papéis.

Estabeleceu-se luta entre os socialistas e os invasores, della resultando a morte de um socialista. Varios contedores de ambas as partes sahiram feridos.

Espera-se que os socialistas recobrarão de energia contra os «fascistas».

A IRLANDA ENSANGUENTADA

DUBLIN, 22 — Durante a ultima semana, segundo uma estatística inglesa, as tropas da corôa tiveram 11 mortos e 13 feridos; fenianos, 13 mortos, 7 feridos e 3 prisioneiros.

Trinta e seis depositos de forragens e cereas da tropa inglesa foram incendiados no subúrbio sul de Londres. Julga-se que tenha sido obra dos fenianos.

Segundo declarou na Camara dos Communs o primeiro ministro da Irlanda, só nos primeiros tres dias desta semana, 11 soldados, 5 policias, 7 rebeldes e tres civis ficaram feridos. Foram capturados seis rebeldes.

O ASSASSINATO DO SR. EDUARDO DATO

MADRID, 22 — Foram presos em Barcelona tres individuos que a policia diz estarem sob a suspeita de terem participado no attentado contra o sr. Dato.

OS EX-SOLDADOS DE WRAN- GEL AINDA VIVEM.

LONDRES, 22 — Os russos, ex-soldados de Wrangel, que estão refugiados na Turquia, estão indignados com a França, que agora se recusa a auxiliá-los.

OS AMARELILOS... VERMELHOS

TOKIO, 21 — A capital está sob a ameaça de gravissimos acontecimentos.

A dicta está sendo guardada pela policia.

RESTAURANT CARIOCA

Rua Quintino Bocayuva, 34. Hoje e todos os dias pratos variados. Todos os sabbados, especial feijoada completa. Refeições a 1.200.

BILHARES INTERNACIONAL

Propriedade de: **MIGUEL NUÑEZ**. Brevemente inaugurar-se-á o "Bilhares Internacional", á rua Carneiro Leão, 37 - B.

Premiada fabrica a vapor de cadeiras

Tornearia e Marcenaria. — Fazem-se moveis de qualquer estylo. — Solidez e elegancia.

Sperandio Pellicciari

Telephone, 54 — Caixa, 25
RUA DO BOSQUE, 12 e 14
JUNDIAHY
Est. de S. Paulo

"A Plebe"

Periodico libertario

Continúa a publicar-se semanalmente, aos sabbados

Assignaturas: ANNO, 10\$000
SEMESTRE, 6\$000.

PACOTES DE 12 EXEMPLARES, 18000.

Endereço: Caixa postal, 195 — Redacção, rua Barão de Parnaipicaba, 4, sala n 10—S. Paulo

RIFA DE UM RELOGIO

A rifa de um relógio com pulseira de prata, que devia correr com a Loteria Federal do dia 12 do corrente, foi transferida para o dia 23 do corrente mez.

Dr. F. Finocchiaro

Ex-assistente da clinica cirurgica da Universidade de Torim. Operações, partos, molestias venereas e syphiliticas. Residencia: Rua Vergueiro, 358, das 12 ás 13 — Telephone, 482 Avenida. — Consultorio: Rua do Theouro, 9, das 4 ás 6 horas. Telephone Central, 585.

FABRICA DE ARTEFACTOS DE METAL

Nickelagem, galvanismo. Fabrica qualquer lustre, arandelas, grades para cinema ou banco, armações para vitrine, jarras para flores, jardineiras, cache-pots, assucareiros, bandejas, servicos para café, cafeteiras porta-copos, estamparia em alto relevo e todos os pertences.

Funde-se qualquer metal — Secção de bijouteria e Gravaduras

MANUEL QUESADA

Escritorio e fabrica:

RUA DO RIACHUELO N. 172
Telephone: Central 3144—RIO DE JANEIRO

"A Internacional"

Encarrega-se de fornecer pessoal competente para serviço de banquetes, baptizados, casamentos, pic-nics, etc., — para esta cidade ou interior —

Attende a chamados pelo telephone Central 4127 ou em sua sede social, á rua 15 de Novembro n. 59, 2.º andar — Caixa postal, 1930

Laboratorio de prothese dentaria

J. RODRIGUES
Rua de S. Bento, 27 - Sala 8

Faz-se qualquer trabalho de prothese dentaria, compram-se dentes velhos e ferramentas usadas de dentistas. Vende-se um motor de viagem para dentista, em perfeito estado, e outras peças e aparelhos da mesma profissão.

Raymundo Reis
CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua S. Bento, 27 - S. Paulo

ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK
FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

Grande Fabrica de Venezianas Transparentes e Biombos

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Alta novidade em venezianas de correntes, proprias para varandas de jardins e casas de familias. Especialidade em biombos para di- lizes, de estofinas. Concerta-se toda e qualquer veneziana, etc. Veneziana de dastro transparente para qualquer medida. Fabrica-se por encomenda, além dos ditos artigos, toldos para claraboias, cortinas de linho, Store, etc. As encomendas do interior devem ser feitas por cartas ou vales postaes. Preços razoaveis.

Domingos Fruitós
Rua do Lavradio, 127
Tel. Central 4283 Rio de Janeiro

Sauvas

O unico processo infallivel na extincção das sauvas, adoptado pela maioria dos fazendeiros e das Camaras Municipaes deste Estado está provado que é a MARAVILHA PAULISTA e o fornecido moderno TROCISCOS CONCER- CÃO. Se já conhece faça seu pedido desde já, e se não peca Informações aos REPRESENTANTES GERAES neste Estado: "Empresa Commercial" A ECLECTICA, rua José Brícola, 12 (Praça Antonio Prado) 1.º andar. Caixa Postal, 539 — S. Paulo, e a mesma Empresa no Rio, á avenida Rio Branco, 137, 2.º andar.

ESCOLA NOVA

Autorizada pela Directoria Geral do Ensino

Director: **João Penteadó**
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA MENORES E ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS

Ensina-se escrever á machina, com os dez dedos, sem olhar para o teclado e em pouco tempo, applicando o alumno em exercicio de correspondencia commercial.

Mensalidade 10\$, adeantadamente, com direito a uma hora de aula todos os dias, menos aos sabbados.
FAZEM-SE COPIAS
Avenida Celso Garcia, 262
S. PAULO

Grande Fabrica de saccos de papel e typographia

Importação directa de papel sueco e norueguez CRAFT (Urso). Especialidade em saccos pergamimho fundo quadrado

Cesar Marangoni

RUA DO TRIUMPHO, 14-16-31
Telephone Cidade, 1271
S. PAULO
Representante em Santos:
José Campos Junior
Rua S. Antonio, 36 Telephone, 593

FOSCOLO & COMP.

Succesores da Comp. Halley Química e Mercantil
Bello Horizonte - Minas Geraes

Importação e Exportação de productos chimicos e pharmaceuticos

Fabricantes de Ether, Benzina, Alcohol absoluto, Nitrate de prata, Mercurio doce, Amoniac, etc.

Deposito de Cevalho Halley, Colorante para manteiga, e productos de GRANADOS & COMP.

Telephone, 510
Av. Affonso Penna, 341

Fabrica de Brinquedos BRASIL de PRANDINI & COMP.

Cuidadosa fabricação dos mais modernos e aperfeçoados brinquedos, em tudo semelhantes aos importados da Alemanha e outros paizes europeus.

ESPECIALIDADE EM CAVALLINHOS
Avenida Rangel Pestana, 318 S. PAULO

BIOTONICO

FONTOURA

O mais completo fortificante. — Torna os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas. — Cura todas as formas de anemia. — Cura fraqueza muscular e nervosa. — Augmenta a força da vida. — Produz sensação de bem estar de vigor, de saúde.

EVITA A TUBERCULOSE

Sendo extraordinaria efficacia nos organismos predispostos e ameaçados por essa terrivel molestia.

A venda nas pharmacias e drogarias

Dr. MARIO GRACCHO
ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS DE CRIANÇAS
CONSULTORIO:
Av. Rangel Pestana, 381
De meio dia ás 2 da tarde - Telephone 43, Braz
Residencia: Rua Brosser, 269
Telephone 909 Braz

Dr. Desiderio Stapler
Cirurgião - Chefe da Beneficencia Portuguesa
Operações
Molestias de Senhoras
Consultas de 1 ás 3 horas
Rua Barão de Itapetininga, 4
São Paulo
TELEPHONE: CIDADE 3907

TREZ REMEDIOS Admiraveis, Inegalaveis e Assombrosos!!!

MISTURA Ferruginosa de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Medicamentos compostos das raizes de plantas medicinaes ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA ADMIRAVEL PARA A CURA DA:
Anemia — Chlorose — Flores Brancas — Suspensão — Irregularidade de menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarelão — Enfraquecimento pulmonar, Maleita Purgações e Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia

ELIXIR Anti "Asthmatico" de Gauss

Approvada pela Directoria Geral da Saude Publica
Inegalavel para a cura da ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA, BRONCHITE AGUDA E BRONCHITE CHRONICA.
Alivia em poucas horas!
Cura radical em poucas semanas!

Tenifugo Gauss

Assombroso para expulsar o verme solitaria em 2 horas sem dieta e sem mais purgante

40 POR CENTO da população soffre de verme solitaria, causador de inumeras enfermidades! Eis aqui alguns dos muitos sinais que provoca aquella horrivel parasita: Expulsão espontanea de uma porção de vermes, e antes desta prova eis aqui os sinais provaes: Colicas — Sensações particulares no ventre, taa como sucção, mordida, ondulação — Prurido no anus ou nariz — Diarrea — Vomitos — Lassião — Vertigens — Desmaios — Emagrecimento — Vista turva — Calbras — Convulsões, etc.

TENIFUGO GAUSS

é um remedio liquido, para ser tomado, em jejum, de vez: absolutamente inoffensivo ainda mesmo usado por pessoas que, desconfiando da existencia da SOLITARIA não estão atacadas pelo verme.

Preço, 10\$000 o vidro - Pelo correio 11\$500
A venda em todas as drogarias e principais pharmacias de São Paulo, Santos, Paraná, o Santa Catharina.

NO RIO DE JANEIRO:
Drogaria A. Gesteira & Cia., Rua Gonçalves Dias n. 59; Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias n. 41

DEPOSITO GERAL:
Laboratorio "Santa Lucia"
Rua S. João n. 260-B S. PAULO

Café S. PAULO Largo da Sé, 3
Telephones Central: 9842 e 1101
ABERTO A NOITE INTEIRA
Bebidas de la, qualidade, chocolates, mingaus, etc. :: **A. Regos** Unica casa no genero que conserva os preços primitivos

Platina

Agua mineral natural-Bicarbonatada, — sodica, radioactiva —

A Vichy Brasileira

Concessionarios:

A. R. GONÇALVES

RUA LIBERO BADARO', 16-16-A - S. PAULO

BIOCYTOSE SARETTI

Para anemia - Neurasthenia - Tuberculose Falta de appetite, etc.

Engorda - Fortifica - Revigora

De todos os fortificantes o melhor
Nas boas pharmacias e drogarias

JOIAS

Não façam suas compras sem primeiro verificarem os nossos preços.

CASA HENRIQUE

A MAIOR E MAIS BARATEIRA FABRICA DE JOIAS
Rua 15 de Novembro n. 18

COOPERATIVA GRAPHICA POPULAR

LIVROS EM BRANCO :: ::
JORNALS E FOLHETOS
TYPOGRAPHIA :: ::
ENCADERNAÇÃO :: ::
PAUTAÇÃO :: :: ::

Trabalhos Commerciaes
Carimbos de Berracha
Revistas, Avulsos, etc.
R. Claudino Pinto, 19-A
Tel. Braz, 734
S. PAULO



COR CHOCOLATE

De 20 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$500
De 33 a 40 11\$500

Para o interior mais 1\$000 para o despacho
RUA QUINTINO BOCAUYVA N. 17-A
Manoel Antonio Gouvêa S. PAULO